

# AS Prefeituras de Laguna e Tubarão não pa- gam a iluminação pública PARA ONDE VÃO AS RENDAS MUNICIPAIS?...



**JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO**  
 diretor: Dr. JOÃO de OLIVEIRA  
**CORREIO DO SUL**  
 CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO  
 REDATOR - CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA  
 GERENCIA: J. MARCONDES CABRAL  
 LAGUNA, STA. CATARINA, 10 DE MARÇO DE 1935  
 ANO IV — NÚMERO 168  
 OFICINAS GRÁFICAS: ORESTES MUNHOZ

## A Companhia Brasileira Carbonifera do Araranguá quer receber das prefeituras de Laguna e Tubarão o tor-necimento de iluminação pública

Não podemos, confessamos sinceramente, atinar com o modo pelo qual certas administrações procedem em nossos dias.

As reclamações sobre desatinos políticos administrativos praticados pelos atuais «regeneradores nos vêm de todos os rumos do Estado, isto é, do Centro, Serra e principalmente do Sul, onde depositarios da confiança Interventorial não cumprem, necessariamente, as instruções contidas no esquecido e embolorado Código dos Intervenores, elaborado, como se vê, somente para figurar nas estantes dos «pró-homens» que a Revolução produziu e celebrizou.

A vasta materia ali estudada não interessou jamais os Intervenores e prefeitos em todo territorio brasileiro.

Não conhecemos, em nosso país, um Estado ou um municipio sequer, que se tenha conduzido administrativamente guiado pela obra que Getulio Vargas nos legou, mas que, infelizmente desvantajosa para os que dispõem de parcela pública e fiscalizadora de todos os atos irmanados do poder, continúa, para vergonha da Revolução, olhada com máus olhos pelos delegados do progressista e metódico filho dos pampas. Os balancetes municipais desapareceram de maneira tal, que não se pode sentir nem o cheiro.

Tudo está, agora, como na «casa da sógra», que todos mandam e ninguém obedece.

No Sul-Catarinense, com a estadía do sr. Aristiliano Ramos no governo, as administrações vêm se desviando das normas apontadas pelo referido Código e, assim, insistem, muitas vezes, nos erros antecedentes ao predomínio de hoje.

Os municipios de Tubarão e Laguna, por exemplo, estão nessas tristissimas condições: — pagamentos atrasados, falta de publicidade da renda arrecadada, gastos municipais e outras irregularidades ou lacunas, que estabelecem dúvidas no espirito público, provocando, por assim dizer, justos clamores dos contribuintes dessas comunas.

A conceituada e bem organizada Companhia Brasileira Carbonifera do Araranguá, fornecedora da energia elétrica para iluminação daquelas cidades sulinas, pleiteia, neste momento, dos respectivos prefeitos, o recebimento de vultoso credito correspondente ao atrazo de seis longos meses que não é atendido esse compromisso.

Para onde teriam canalizado as rendas recebidas nos exercicios passados?

Só a publicação do movimento operado durante o ano de 1934 poderia inteirar devidamente os interessados das verbas arrecadadas e

## Alagôas dirigida por «ladrões e assassinos»

### Os irmãos Góis Monteiro andam na berra...

RIO, 28 — O sr. Silvestre Pericles Góis Monteiro, atualmente em Maceió, dirigiu a seu irmão, Góis Monteiro, «leader» da bancada alagôana, o seguinte telegrama:

«Um jornal de Alagôas informa ter vossê declarado que não houve tentativa de meu assassinato, sendo tudo exploração política da imprensa. Estranhando o seu procedimento que sómente atribuierei ao seu desconhecimento integral do crime, lembro a vossê que sempre cultuei a verdade, tendo solicitado a instauração do inquerito ao presidente da República e ao ministro da Justiça, afim de esclarecer o fato presenciado por pessoas idoneas. No mesmo dia foram transmitidos telegramas ao presidente da República e ao nosso irmão, general Góis Monteiro. Perante a história, espero que vossê compreenda a gravidade da situação da nossa terra e de nosso nome, afim de não contribuir para maiores desgraças, que vêm sendo cuidadosamente preparadas pelos ladrões e assassinos, que dirigem a nossa Alagôas e exploram barbaramente a inexperiencia do nosso irmão Edgard».

## O suicidio das irmãs Dubois

### O motivo do suicidio

ROWFORD, 25, (via aérea). — Inaugura-se o inquerito em torno dos suicidios das irmãs Dubois, que se atiraram de um avião em pleno vôo da linha aérea de Paris a Londres. O juri foi informado de que a causa das mortes se tornaria aparente da leitura das cartas deixadas pelas duas jovens.

Foi procedida a leitura das cartas dirigidas pelas suicidas aos pais, em que se confirma a informação de que as mesmas puseram termo á existencia devido ao fato dos seus namorados, aviadores britânicos, terem morrido em um desastre de aviação.

### Foram lidas as cartas dirigidas a seu pai

LONDRES, 25 (via aérea) — As cartas dirigidas a seu

pai pelas senhoritas Jane e Elisabete, que ha dias se suicidaram, atirando-se de um avião em pleno vôo, foram lidas hoje, publicamente, perante o juri encarregado do inquerito. Uma das moças declara na sua carta:

«Carlos era noivo de outra moça e estava prestes a romper. Deviamos nos casar este verão provavelmente. Não serei mais de ninguém. Soubemos da sua morte segunda-feira, em Paris, apenas por um acaso».

Jane e Elisabete escreveram, juntas, dirigindo-se ao consul Dubois: «Quando soubestes do desastre da Sicília, devíeis ter sentido que isso nos faria atravessar uma linha que ainda nunca foi definida».

## Barbaridade!

### Estrangulou a menor e abandonou-a na estrada

S. PAULO, 28 (P.) — As autoridades policiais estão empenhadas, deste õntem, em severissimas diligencias para a elucidação de um barbaro crime, verificado alta noite no bairro da Mooca. Zaira de Oliveira, de 13 anos de idade, trabalhava em um açougue daquele arrabalde e tinha por hábito recolher-se á casa, ás 19,30.

Um miseravel, segundo se presume, ter-lhe-ia seguido os passos, com perversas intenções. Zaira ofereceu luta, mas foi subjugada pelo malfeitor, caindo, por fim, estrangulada.

O cadaver da infeliz moçinha foi encontrado numa pôça de lama, junto a um matagal.

### Foi preso o monstro

S. PAULO, 28 (P.) — A policia acaba de prender Paulo Mariano Rodrigues, apontado como autor do estrangulamento da menor Zaira de Oliveira, fato de que nos ocupamos em outros telegramas.

Depois de exaustivo interrogatorio, Rodrigues confessou o crime.

Imprensa para Cartões, Repartições Publicas, Estabelecimentos Comerciais, Etc., executam-se em nossas Oficinas pelos menores preços.

## Vingança tragica de um paralitico

RIO, 26 (P.) — O vendedor de bilhetes, Gentil José da Silva, abandonado pela amante, por ser paralitico, ao encontra-la acompanhada de um outro, em uma batalha de confetis, em São Cristovão, alvejou-a a tiros pelas costas.

O criminoso, que se achava em um carrinho empurrado por um filho de dez anos, foi prêso em flagrante.

A vitima está em estado grave.

Ele conta 48 anos e ela 38.

## A coligação «Por Santa Catarina» e os triunfos definitivos da grande causa

**CAMPANHA** politica encetada pela coligação «Por Santa Catarina», empolgou o Brasil de extremo a extremo.

Estamos no fim da grande e memoravel batalha civica, desenvolvida em todos os rincões do territorio barriga-verde, pelos catarinenses que não são escravos dos governos desorientados, delapidadores dos dinheiros do povo, e, tambem, dos mentirosos e embusteiros do regime.

Sairemos, pois, com honra e dignidade da luta em que nos empenhamos, decididamente, em favor do nobre e valente povo catarinense.

Nas fileiras da Coligação se encontram homens independentes e fortes, ciosos, portanto, do cumprimento do dever civico e, sobretudo, educados na escola politica, honesta e patriótica, instaurada, nestes ultimos tempos, na terra de Dias Velho.

Assim, sem resvalos nem recuos, vamos carregando, vitoriosamente, a bandeira que guia e estimula a causa abraçada por todos aqueles que não se humilham diante das violencias inominaveis, das ameaças e dos arreganhos contra-productentes do oficialismo já agonizante.

Nossa missão vem sendo, no combate oferecido a outras organizações partidarias, olhada com carinho e incedível entusiasmo, pelos que se afastam dos máus e condenam a descrença.

Aliás, cada dia que surge, vemos confirmados os nossos triunfos.

Representamos, incontestavelmente, força disciplinada e coêsa.

«Mas, não prefiguremos o grotesco resultante do governo colocado na situação de quem desafia os apupos da massa espectadora; não antecipemos aos olhares da multidão curiosa a contristadora dobrez da autoridade pública, arrastando-se em lodoso plano inclinado, em busca da posição dominadora e pura, conferida pelas patrias livres aos seus diretores, mas inaccessível aos que não possuem capacidade».

A coligação «Por Santa Catarina» é um nucleo de individualidades valorosas, aperfeiçoadas nos exemplos patrios e na prática da verdadeira democracia, instituida, aqui, depois que chegaram as lições dos novos precusores.

Por isso, firmada em doutrinas tais, estudadas e seguidas por povos cultos de países outros e, ainda, apoiada no consenso geral das coletividades, rebusca, passo a passo, embóra enfrentando sacrificio, o que temos desperdiçado, referindo-se á ciência que conduz a vida das massas.

«Visamos a formação das opiniões, base essencial á existencia de uma maioria legitima, real e permanente. Para isso, fazemos a doutrinação perseverante e espelhamos o exemplo que são os dois poderosos instrumentos para operar-se a transformação sobre a base das idéas, sem embargo da negativa dos frivolos e da incredulidade dos indiferentes, que se encerram num voluntario ceticismo para se furtarem á ação do dever social».

Já demonstramos ao Brasil, sem dúvida, nas últimas e renhidas pugnas, a fé das nossas convicções e o valôr das forças que amparam e animam os idéais dos habitantes deste grande Estado.

Antonio Silva





# O BRASIL Continúa a Ter Feitores!

## O MUNICIPAL-NACIONALISMO

### Santa Catarina, ponto de partida da cruzada, segundo o sr. Vitor Konder

No grande banquete com que foi homenageado ha dias em Blumenau, o sr. dr. Vitor Konder, ex-ministro da Viação, pronunciou notavel peça politica, de que extrai-mos os seguintes trechos:

«Os meus quattros anos de exilio resumem-se num pensamento permanente, obsedante, de dia e de noite, para a Patria, o destino de nossa terra e a sorte de cada um dos meus compatriotas. No estrangeiro, de país para outro, de um sanatorio para outro sanatorio, combatido pelas saudades, injustiças e padecimentos fisicos, lá só me achava materialmente, tendo no espirito e no coração constantemente a visão e a recordação do Brasil, da terra catarinense e do meu vale natal, e unicamente me interessando, durante a minha estada no velho continente, as coisas que tivessem relação com a Patria, ou que ao seu serviço e melhoramento cultural e material, pudessem, um dia, aproveitar.

Tudo quanto li, estudei, observei, anotei, durante esse tempo, fi-lo com o pensamento na Patria, num trabalho metódico de reunir conhecimentos, dados e experiencia, que pudessem vir a constituir uma colaboração util para a solução dos problemas brasileiros.

Em politica geral e doutrinária, com applicação no

Brasil, posso adiantar-vos que fiquei onde sempre estive, robustecidas as minhas idéas pela observação pessoal e estudo do problema em outros países.

Mais do que nunca, creio no Municipio como principal fator de renascimento politico, de restauração moral, de restabelecimento do curso da nossa história e tradições, abandonado para a adopção de fórmulas exóticas, de volta á terra, que é alma e corpo da Patria, criadora e formadora das gerações, de retórno á fazenda, ao engenho e ao arraial, onde, primeiro, se manifestou o sentimento de solidariedade patriótica e surgiu á Brasilidade.

Creio no Municipio, não só como entidade administrativa, mas como célula organica política da nação brasileira, na fórmula das tradições e da mistica política dos primeiros séculos da nossa história. Creio que os fatores geograficos e demograficos que formaram os nossos antigos arraiais ou freguesias o berço da nossa nacionalidade, guardas e seminarios das virtudes ancestrais, perduram ainda hoje, com a vastidão das nossas terras, numa população glanglionarmente espalhada, diferenciações étnicas e economicas entre as várias regiões, fazendo com que o Municipio seja, ainda agora e por muito

tempo, o centro de gravidade política, a pedra angular na nação brasileira.

Creio que, pesadas as circunstancias apontadas e, mais a instrução deficiente e educação política incompleta, somente as eleições municipais, rigorosamente livres, garantidas contra a opressão dos governos estaduais, que sempre mercadejaram com as forças políticas municipais, para se assegurarem as graças do Poder Central, e com o concurso a essa eleições, não só dos cidadãos inscritos na fórmula usual, mas de todos os contribuintes de impostos, são as unicas que representam uma verdadeira, honesta e conciente manifestação da vontade popular, porque o eleitor vota em pessoas que conhece, depositárias de sua diréta confiança e espelho de sua propria índole, aspirações e sentimentos.

Creio, porisso, que o Municipio deve ser o grande eleitor de todos os poderes eletivos, estaduais e federais, procedendo-se os sufragios por delegações sucessivas. Creio que o Municipio, por esse processo, dará ao país um govérno que será a própria vontade popular em ação, o totalizador do Estado, o criador de uma hierarquia central, forte, respeitada, e obedecida. Creio que o Municipio, tornado

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO  
 direção politica: JOÃO DE OLIVEIRA  
 REDATOR - CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA  
 ESTADO DE SANTA CATARINA  
 CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO

### Lebarbenchon & Cia.

EXPORTADORES DE MADEIRA E CEREAIS

Códigos:

LAGUNENSE, BORGES, RIBEIRO e MASCOTE

End. tel.: Apolo

Telef., 22 - C. Postal, 75

Rua Gustavo Richard, 154

— LAGUNA —

Santa Catarina — Brasil

fôrça politica, atuante e disciplinada, pela organização de um MOVIMENTO MUNICIPAL NACIONALISTA, em todo o país, promoverá a totalização, de baixo para cima, do povo, para uma forte hierarquia central que, entre nós, pela índole do nosso povo e outras razões aludidas, tem que ser de comando ductil e conciliador.

Creio que o Municipal Nacionalismo oferecerá uma idéa e um rumo á mentalidade conturbada e hesitante do momento, sobretudo á mocidade que sabe querer a Patria com ardor, desinterêsse e bravura, e que Santa Catarina, o Estado que apresenta as belas florações do Municipalismo no Brasil, e quiçá na America do Sul, está indicada a ser o ponto de partida da cruzada municipal-nacionalista no nosso país.

Govérno, constituições, leis, só merecem o nome de obra politica, quando expressão da grande força que, em cada povo diferente, vive desde muito, viverá eternamente, arraigada na alma coletiva de uma comunidade, num sonho de felicidade, harmonia e solidariedade entre os membros da mesma familia humana, que possuem a mesma terra e as mesmas tradições. Fôrça que vem do instintivo e indefinido para a consciencia, fôrça que é o camartelo do artista-povo, arrancando do seu sangue e da sua carne, de sua terra, da paisagem, do clima, de suas virtudes e defeitos, das heranças do passado e dos seus heróis, uma obra especificamente sua».

Leiam o «Correio do Sul».

### Os processos da Republica Velha reeditados e peorados pela nova -- Antes ainda de constituido o senado, o sr. Flôres da Cunha já resolveu quem vai ser o seu presidente

Vários jornais, nestes últimos dias, transmitiram ao público esta noticia de sensação: o sr. Flôres da Cunha, na sua última estada no Rio de Janeiro, procuraram mesmo a adiantar



Sr. Flôres da Cunha

rou o sr. Medeiros Neto, deputado federal, antigo «leader» da maioria da Assembléa Nacional Constituinte e futuro senador pelo Estado da Baía, incumbindo-o de enviar oficialmente ao Interventor Juraci Magalhães a comunicação de que a presidencia do futuro Senado será dada á Baía. Alguns dos referidos jornais

chegaram mesmo a adiantar que a escolha do nome para aquele alto cargo também já está feita pelo sr. Flôres da Cunha, de acôrdo com os srs. Lima Cavalcanti e Antonio Carlos, que teriam falado em nome de Pernambuco e Minas, respectivamente. Será o proprio sr. Medeiros Neto!

Tal noticia faz-nos pensar na chamada «Republica Velha» e nos seus processos politicos, tão condenados pelos antigos revolucionarios e governantes de hoje, entre os quais o sr. Flores da Cunha tem, incontestavelmente, um lugar de relevo. Porque antigamente essas coisas se faziam, mas com certo recato, salvando-se as apparencias e o decôrdo das instituições. Ao passo que hoje, na Republica Nova, fundada pelos evangelizados dum regime de LIBERDADE, REPRESENTAÇÃO E JUSTIÇA, por aqueles que fizeram uma re-

BRONCHITES, CATARRHOS, TOSSE, ETC.

### PONCHE DE SIAN

Ponche de Sian é para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.

volução só porque o presidente da Republica mostrava ter preferencias por um candidato á sua sucessão, elas se fazem abertamente, com ruidosa publicidade, melhor diriamos, afrontosamente — conforme se verifica daquela noticia que, apesar de amplamente divulgada, não foi desmentida.

Que direito têm o sr. Flôres da Cunha, ou qualquer outro Interventor, de intervir na vida intima de uma assembléa que ainda nem ao menos está legalmente constituída? Então o futuro Senado e a futura Camara vão continuar a ser o que eram antigamente: simples instrumentos nas mãos dos governos? Nem ao menos se lhes concede a liberdade de escolherem os dirigentes dos seus trabalhos? A representação do povo vai continuar a ser burlada como nos condenados tempos da Republica Velha? O Senado e a Camara continuarão a ser feitoradas pelos senhores do poder? Positivamente: para isso não valia a pena ter-se feito uma revolução!

E é assim que o Correio do Brasil, do Rio, termina o seu libelo contra os novos dominadores do país.

PO DE ARROZ  
**Lady**  
 É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO

### Propriedades á Venda

A firma EUZEBIO NUNES & Cia., por motivo de transferencia de sua casa comercial para fóra do Estado, vendem por preços vantajosos as seguintes propriedades:

1.º GRANDE MANUFATURA DE FUMOS E CIGARROS, instalada nesta cidade e aparelhada com maquinismo moderno. A máquina de fabricar cigarros, de procedencia alemã, é um engenho moderno e de grande capacidade produtiva. Venderá em ótimas condições de preço e facilita pagamento.

2.º Um grande campo de criação, situado no perimetro urbano, com duas nascentes, bem cercado, apresentando bom pasto e mata, apropriado para criação de gado, etc.

3.º Moveis e utensilios de seus escritorios como sejam: secretárias, armarios, arquivo de aço «Pratt» com 4 gavetas, máquinas de escrever, cofre de aço á prova de fogo marca «Wallig» a melhor marca nacional, pesando 2 toneladas, mesas, ficheiros, etc. etc.

4.º Uma ótima residencia de propriedade do sócio Euzebio Nunes Neto, de construção moderna, situada no centro da cidade, dotada de ótimas instalações sanitarias e de luz, casa essa construida em centro do terreno, com dois pavimentos, com divisões espaçosas e confortaveis, etc. etc.

Prestam-se aos interessados as mais minuciosas informações, podendo os mesmos das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas, visitarem e examinarem tudo o que consta do presente anúncio, entendendo-se, diariamente, na Praça Conselheiro Mafra, 20, com os proprietarios.

## LINHA DE ONIBUS Tubarão - Florianopolis

VIA Braço do Norte - Anitapolis

Saídas de Tubarão : Terças e Sextas

Saídas de Florianopolis : Segundas e Quintas

às 6 horas da manhã

Combinação diariamente pela mesma empresa á

**BLUMENAU - JARAGUÁ - JOINVILLE**

Preços de Passagens :

	IDA	IDA E VOLTA
Tubarão-Florianopolis	40\$000	70\$000
Braço do Norte-Fpolis.	35\$000	65\$000
Anitapolis-Fpolis.	20\$000	35\$000

Mais informações com os agentes :

Florianopolis — JULIO VOIGT, Rua Felipe Schmidt, 38

Tubarão — CLODOALDO ALTHOFF, Casa May

Anitapolis — HOTEL KUNZ

Empresa Auto Viação Catarinense Ltda.

Exijam o sabão

## “VIRGEM ESPECIALIDADE,”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

recomenda-se tanto para roupa fina como para roupa comum.

